

RELATÓRIO ANUAL

UMF III - FLONA DO JAMARI 2011



1 INFORMAÇÕES GERAIS

1.1 DADOS DA ÁREA

A área da Flona do Jamari abrange os municípios de Candeias do Jamari, Itapuã do Oeste e Cujubim, no Estado de Rondônia. Possui área de 225.799,75 ha, conforme Certidão de Inteiro Teor expedida em 2 de julho de 1998, pelo Cartório de Primeiro Ofício de Registro de Imóveis de Porto Velho.

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III) inserida na Floresta Nacional do Jamari (Flona do Jamari) em Rondônia — RO.

Área de manejo florestal da UMF III (AMF): 46.184,253 ha

DADOS DO CONCESSIONÁRIO:

AMATA S.A.

CNPJ: 07.909.776-0001/78

Rua Funchal, 263 - 17° Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

Endereço eletrônico: luciano@amatabrasil.com.br

Registro no IBAMA: CTF 2336706

Sítio internet: www.amatabrasil.com.br

Concessionária da UMF III da Flona do Jamari, conforme Contrato de Concessão 01/2008 assinado com o

SFB em 30/09/2008.

DADOS DO PMFS:

Unidade de Manejo Florestal III - (UMF III)

Aprovado conforme Ofício 1844/2009/GAB/IBAMA/SUPES-RO de 28 de setembro de 2009

Protocolo PMFS: 02024.00043/2009-14 Unidade de Produção Anual 01 - UPA 01

AUTEX nº 1100.2.2010.00003, emitida em 20/09/2010, valida até 20/09/2011.

RESPONSÁVEL TÉCNICO PELA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO:

Luciano Budant Schaaf

Rua Funchal, 263 - 17° Andar - Sala 172

Vila Olímpia - São Paulo - SP - CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550



Endereço eletrônico: <u>luciano@amatabrasil.com.br</u>

CREA PR nº 53.518/D visto RO nº 6919

Registro nacional: 170276748-5 Registro no IBAMA CTF: 4452528

ART nº 8207133826 - CREA-RO - válida pelo ciclo de corte (25 anos)



2 DADOS DAS ATIVIDADES

2.1 HISTÓRICO DAS ATIVIDADES

UPA 01

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: início 09/11/2009 término 10/01/2010
 - Censo: início 15/01/2010 término 27/04/2010
- EXPLORATÓRIAS
 - Corte: início 20/09/2010 término: 18/11/2010
 - Traçamento: início 12/10/2010 término: 25/11/2010
 - Arraste: início 18/10/2010 término: 15/12/2010
 - Romaneio: início 03/11/2010 término: 16/12/2010
- PÓS-EXPLORATÓRIAS
 - Transporte: início 01/03/2011
 - Serraria: início 31/03/2011

UPA 02

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: início 05/05/2010 término 19/07/2010
 - Censo: início 20/05/2010 término 30/04/2011

UPA 03

- PRÉ-EXPLORATÓRIAS
 - Topografia: início 12/01/2011 término 27/05/2011
 - Censo: início 09/05/2011

AMATA S.A.

Rua Funchal, 263 – 17º andar – sala 172

Vila Olímpia – São Paulo – SP – CEP 04551-060

Fone: (11) 3054-3557 / Fax: (11) 3054-3550

www.amatabrasil.com.br



3 MAPAS

Os mapas pré-exploratórios se encontram no anexo 01 deste documento. Este conjunto de mapas é composto por 14 mapas, sendo um por UT, e apresenta todas as árvores inventariadas na UPA 01 com suas respectivas classificações. Estes mapas são os mesmos apresentados no POA 01, ao IBAMA.

Os mapas pós-exploratórios se encontram no anexo 02 deste documento. Este conjunto de mapas é composto por 4 mapas, sendo 1 com a infra-estrutura implantada na UPA 01 e 3 com as árvores abatidas no período.



4 DADOS DA EXPLORAÇÃO

A colheita na UPA01, por ter se iniciado apenas no final de setembro, não foi finalizada no ano de 2010, como era o planejamento inicial da Amata. O restante da UPA01 será explorado no primeiro semestre de 2011. Foram exploradas um total de 56 UC´s, das 164 UC´s, totalizando 561 ha brutos, dos 1.586 ha da UPA01. Foi explorado um total de 8.502 m³ de madeira, dos 29.159 m³ autorizados na autex.

Do total colhido, 1.504 m³ não forma transportados para o pátio intermediário, permanecendo nos pátios de arraste, devido ao início do período de embargo.

Ocoreram problemas de identificação em algumas árvores no censo florestal. Estas árvores foram abatidas e posteriormente foram identificadas como sendo de espécies diferentes. As árvores cujas espécies constavam na Autex foram corrigidas no sistema do SFB, no entanto, seis árvores foram identificadas como espécies que não constam na Autex. As toras referentes às arvores estão bloqueadas para transporte, encontrando-se atualmente no pátio intermediário de concentração. Foi enviado um oficio ao Ibama, solicitando exclarecimento de como devemos proceder neste assunto. A Amata continuará investindo no treinamento de seus identificadores botânicos, visando eliminar este tipo de erro de suas operações.

Em todas as atividades desenvolvidas foram seguidos os critérios apresentados nos procedimentos operacionais do PMFS da Amata.

A tabela abaixo apresenta os volumes autorizados para colheita, o volume abatido e transportado para fora da UMFIII.

Espécie - Nome Científico	Volume Autorizado Autex (m³)	Volume Explorado (m³)	Volume Transportado (m³)
Andira trifoliolata Ducke	1.178,81	741,41	326,13
Apuleia molaris Spruce ex Benth.	1.366,03	220,27	136,75
Aspidosperma sandwithianum Markgr.	30,07	25,87	-
Astronium lecointei Ducke	3.980,88	1.426,95	1.295,51
Bagassa guianensis Aubl.	171,80	48,21	-
Bowdichia nitida Spruce ex Benth.	242,20	88,84	-
Brosimum cf. rubescens Taub.	626,01	61,26	-
Brosimum rubescens Taub.	571,05	117,82	84,83
Cariniana integrifolia Ducke	769,29	216,08	125,72
Cariniana micrantha Ducke	1.897,90	366,48	-
Caryocar pallidum A.C. Sm.	802,57	177,88	74,62
Caryocar villosum (Aubl.) Pers.	386,85	81,61	-
Cedrela fissilis Vell.	114,20	44,84	-
Cedrelinga catanaeformis Ducke (Ducke)	446,06	111,58	-
Clarisia racemosa Ruíz & Pav.	398,14	189,25	137,71
Cordia goeldiana Huber	91,74	19,13	-
Couratari guianensis	-	37,47	-
Couratari sp.	-	11,31	-
Couratari stellata A. C. Sm.	1.316,59	779,06	338,71



Dialium guianense (Aubl.) Sandwith	42,32	-	-
Dinizia excelsa Ducke	1.873,71	341,74	312,32
Diplotropis rodriguesii H.C. Lima	204,41	88,95	-
Dipteryx odorata (Aubl.) Willd.	1.065,38	334,93	305,67
Erisma cf. bicolor Ducke	1.000,94	100,17	-
Erisma fuscum Ducke	408,57	35,82	-
Goupia glabra Aubl.	559,01	188,70	109,42
Handroanthus incanus (A.H. Gentry) S.O. Grose	390,94	189,83	109,45
Hymenaea parvifolia Huber	612,62	221,80	124,37
Hymenolobium excelsum Ducke	220,00	62,98	-
Hymenolobium modestum Ducke	331,04	91,98	-
Iryanthera grandis Ducke	179,78	82,64	-
Manilkara huberi (Ducke) Chevalier	57,15	7,86	-
Martiodendron elatum (Ducke) Gleason	296,59	66,64	-
Mezilaurus synandra (Mez) Kosterm.	148,71	40,87	-
Osteophloeum platyspermum (Spruce ex A. DC.) Warb.	91,16	-	-
Parkia multijuga Benth.	36,91	-	-
Parkia pendula (Willd.) Benth. ex Walp.	66,53	19,38	-
Peltogyne paniculata Benth.	3.871,72	1.232,78	814,88
Pouteria cf. guianensis Aubl.	494,41	100,89	-
Pouteria guianensis Aubl.	829,51	175,78	102,24
Protium robustum (Swart) D.M. Porter	458,96	78,88	-
Qualea paraensis Ducke	948,95	194,97	-
Schizolobium amazonicum Huber ex Ducke	317,28	-	-
Swartzia recurva Poepp.	235,25	79,08	-
Trattinnickia rhoifolia Willd.	27,23	-	-
TOTAL	29.159,23	8.502,00	4.398,34

Os valores da tabela acima estão atualizados até o dia 09.05.2011.

No dia 28.09.2010 foi realizado o pagamento mínimo ao SFB, no valor de R\$ 355.112,59, pois no ano de 2010 não realizamos transporte. A atividade de transporte teve início apenas em março de 2011.



5 MATERIAL LENHOSO E PRODUTOS FLORESTAIS NÃO MADEIREIROS

Não houve exploração de material lenhoso e de produtos florestais não madeireiros, não havendo, portanto, valor a ser pago ao SFB.



6 CUMPRIMENTO DE BONIFICADORES E SOLICITAÇÃO DE BONIFICAÇÃO

A1: MONITORAMENTO DA DINÂMICA DE CRESCIMENTO E RECUPERAÇÃO DA FLORESTA

A Amata assumiu contratualmente a intalação de 75 ha de parcelas de monitoramento, nos seus 46.184 ha de manejo. Desta forma, devem ser instalados 1 ha de parcelas a cada 615 ha de manejo. A UPA01 possui uma área total de exploração de 1586 ha, e nela foram instalados 2,5 ha de parcelas permanentes. Consideramos, então, que atingimos a meta para o indicador.

A2: REDUÇÃO DE DANOS À FLORESTA REMANESCENTE DURANTE A EXPLORAÇÃO FLORESTAL

Não possuímos, até o momento, indicadores sobre os danos á floresta remanescente durante a exploração, devido a dois fatores:

- Não foi definida a metodologia de medição destes impactos junto ao SFB.
- As operações na UPA01 não foram terminadas, sendo que menos da metade de sua área foi efetivamente explorada.

Com o término das atividades de exploração na UPA01, estimado para o final de julho, e com a definição da metodologia a ser aplicada, poderemos apresentar os valores para este indicador.

A3: INVESTIMENTO EM INFRA-ESTRUTURA E SERVIÇOS PARA COMUNIDADE LOCAL

Até o momento não houve investimento em infra-estrutura e serviços para a comunidade local. Há necessidade de se definir, junto ao SFB, a maneira de como estes investimentos serão realizados.

A4: GERAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS

Os relatórios que comprovam o percentual de empregos locais foram enviados ao SFB em 26/04/2011, no ofício 15-2011. O anexo 3 apresenta a tabela com o cálculo do percentual de trabalhadores locais, assim como os comprovantes.

A5: GERAÇÃO DE EMPREGOS DA CONCESÃO FLORESTAL

O estoque médio de empregados com carteira assinada ainda não superou o compromisso proposto, portanto não há direito a bonificação. Os trabalhadores terceirizados não foram contabilizados.

A6: DIVERSIDADE DE PRODUTOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Exploramos apenas produtos da Categoria 1, madeira em tora. Não há direito a bonificação.

A7: DIVERSIDADE DE ESPÉCIES EXPLORADAS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

De acordo com os parâmetros estabelecidos, exploramos 16 espécies. Não há direito a bonificação.



A8: DIVERSIDADE DE SERVIÇOS EXPLORADOS NA UNIDADE DE MANEJO FLORESTAL

Ainda não foram oferecidos serviços na UMF III. Não há direito a bonificação.

A9: GRAU DE PROCESSAMENTO LOCAL DO PRODUTO

Não oferecemos nenhum serviço até o momento na Flona Nacional do Jamari. Não há direito a bonificação.

B1: APOIO E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS DE PESQUISA

A Amata está desenvolvendo até o momento quatro projetos que se alinham com este indicador. São eles:

Projeto 1:

Projeto de mestrado realizado pela estudante Raquel Marchesan, tendo como objetivo a relação entre diâmetro e rendimento para espécies tropicais.

Participação AMATA: Disponibilizar o meio de estudo para obtenção dos dados da pesquisa e bolsa de estudo.

Andamento: Projeto em fase final. Tese será defendida em 2011.

Meios de Verificação encaminhados: Ofício encaminhado para o Serviço Florestal Brasileiro/DF para informação sobre a realização de pesquisa na Serraria Madeflona; Ultimo relatório de atividades realizadas pela mestranda Rachel Marchesan e Cópia do Termo de Cooperação técnico Científico e financeira com a Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná - FUPEF.

• Projeto 2:

Parceria com a Embrapa - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no projeto Determinação de taxas de cortes sustentáveis para espécies das florestas naturais de Rondônia.

Participação AMATA: Disponibilizar o meio de estudo para obtenção dos dados da pesquisa e bolsa de estudo.

Andamento: Formulação contratual.

Meios de Verificação encaminhados: Proposta de Projeto técnico.

• Projeto 3:

Bolsa de Estudo para projeto de Doutorado em parceria com a Rio Terra - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária, no projeto Determinação de taxas de cortes sustentáveis para espécies das florestas naturais de Rondônia.



Participação AMATA: Disponibilizar o meio de estudo para obtenção dos dados da pesquisa e bolsa de estudo.

Andamento: Aguardando assinatura do termo de concessão de bolsa pela Universidade e bolsista.

Meios de Verificação encaminhados: Termo de Concessão de Bolsa de Estudo.

Projeto 4:

Projeto "Parâmetros Térmicos da Germinação de Sementes de Cedrela Fissilis Vell (Cedro)", coordenado pela doutora Renita Frigeri, da Unir, publicado na 10° Conferência Internacional de Ciências em Sementes.

Participação AMATA: Disponibilizar o meio de estudo.

As sementes utilizadas no projeto foram colhidas em partes, na área de concessão da AMATA na Floresta Nacional do Jamari-RO, durante a coleta de material botânico da UPA I.

Andamento: Aguardando encaminhamento da publicação.

Meios de verificação encaminhados: Ofício encaminhado para o Instituto Chico Mendes, sobre a realização da atividade de coleta de material botânico; Banner da publicação da pesquisa e divulgação da publicação.

Os documentos para verificação seguem no anexo 04.

B2: IMPLEMENTAÇÃO DE PROGRAMAS DE CONSERVAÇÃO DA FAUNA NA UMF

Não houve a implementação de programas de conservação da fauna na UMF III. Não há direito a bonificação.

B3: POLÍTICA AFIRMATIVA DE GÊNERO

Não geramos empregos a pessoas do sexo feminino até o presente momento. Não há direito a bonificação.

B4: FORNECIMENTO DE MATÉRIA-PRIMA PARA UTILIZAÇÃO PELA INDÚSTRIA LOCAL

Não fornecemos matéria-prima oriunda da concessão a indústrias localizadas nos municípios da área de concessão, portando não temos direito a bonificação.

 B5: IMPLANTAÇÃO E MANUTENÇÃO DE SISTEMAS DE GESTÃO E DESEMPENHO DE QUALIDADE SOCIOAMBIENTAL

Não foram implantados sistemas de gestão e desempenhos de qualidade socioambiental.



A Amata encontra-se em processo de certificação FSC do manejo florestal e da cadeia de custodia de sua operação na UMF III da Flona do Jamari.

O contrato de certificação foi assinado junto ao Instituto de Manejo e Certificação Florestal e Agrícola - IMAFLORA em 04.11.10, já tendo sido realizada a auditoria de pré-avaliação no período de 29.11 a 03.12.10.

Atualmente estamos cumprindo nosso plano de ação em preparação para a auditoria de avaliação completa agendada para setembro de 2011 (em obtendo-se a recomendação do IMAFLORA para a certificação, a emissão do certificado deverá ser feita 03 meses após esta auditoria).



ANEXOS



ANEXO 1 - MAPAS PRÉ-EXPLORATÓRIOS



ANEXO 2 - MAPAS PÓS-EXPLORATÓRIOS



ANEXO 3 - INDICADOR A4: GERAÇÃO DE EMPREGOS LOCAIS







